

CARTILHA EDUCATIVA SOBRE AS FASES DA DESPESA PÚBLICA

EMPENHO



Empenho é a reserva de dotação orçamentária para um fim específico; ato que cria para o Estado obrigação de pagamento.

No caso do PROAP, através do Plano de Aplicação, ocorre a seleção das despesas que o PPG irá utilizar. Quando o recurso estiver disponível para UFMT, enviamos para ser empenhado. Ou seja, **o recurso será reservado do orçamento que está disponível.**

Nem todas as despesas podem ser empenhadas de imediato. São elas: outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física/ Jurídica e material de consumo.

As demais despesas são empenhadas de imediato.

Então, quando estipulamos uma data limite para utilização do recurso, é sobre empenho que estamos falando.

NÃO É POSSÍVEL EXECUTAR UMA DESPESA SEM PRÉVIO EMPENHO.

LIQUIDAÇÃO



Liquidação é verificação do direito adquirido pelo credor ao receber o objeto do empenho. Ou seja, é fase em que o valor que foi reservado anteriormente (Empenho) será atribuído a alguém (credor).

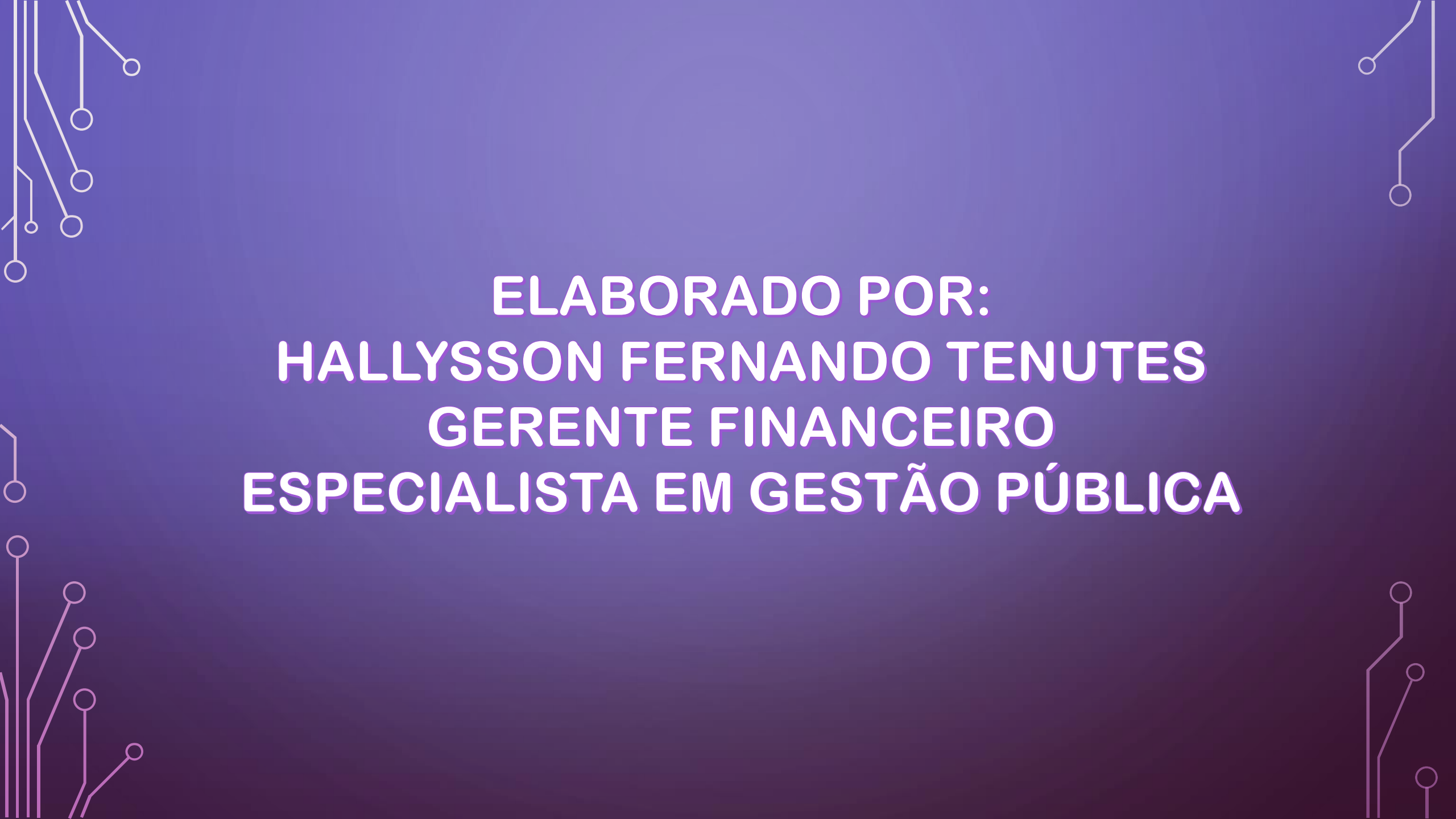
Sendo assim, será reconhecido o direito de receber do credor, desde que atendidas todas as condições de conformidade legal.

Exemplo: Quando a Gerência Financeira elabora a lista de pagamento de auxílio a discentes. Neste momento, é reconhecido o direito deles a receber o valor destinado pelo PPG.

PAGAMENTO



Pagamento consiste no ato que determina o pagamento da despesa liquidada. É nessa fase que a UFMT gera ordem bancária em nome do credor (Pessoa Física ou Jurídica) e envia às instituições bancárias para realização do pagamento propriamente dito.

The image features a dark blue background with white decorative circuit-like lines in the corners. The text is centered and reads:

**ELABORADO POR:
HALLYSSON FERNANDO TENUTES
GERENTE FINANCEIRO
ESPECIALISTA EM GESTÃO PÚBLICA**